



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL (1º trimestre de 2011)

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis (Código dos Valores Mobiliários) o Conselho de Administração da IMPRESA apresenta a INFORMAÇÃO relativa ao 1º trimestre do ano em curso.

Na elaboração da mesma, foram naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objectividade.

1. Principais Factos

- Dívida Líquida de 231,0 M€, ou seja, uma redução de 14,4 M€ em termos homólogos.
- Receitas consolidadas de 57,8 M€ no 1º trimestre de 2011, o que representa uma descida de 6,1% em relação ao trimestre homólogo, penalizada, principalmente, pela quebra nas receitas de multimédia e dos produtos associados.
- Aumento de 6,2% das receitas de subscrição de canais e descida de 1,1% das receitas publicitárias consolidadas.
- Os canais da família SIC – SIC generalista, SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher e SIC K, representaram, no seu conjunto, uma audiência média de 25,3% no 1º trimestre de 2011, liderando no universo do cabo.
- No 1º trimestre de 2011, as publicações do Grupo IMPRESA entraram, de forma decisiva, na plataforma iPad. Depois do lançamento da Visão, em dezembro de 2010, foram lançadas, nos primeiros três meses de 2011, as edições da Caras, da Exame e do Expresso, que registaram uma boa aceitação por parte dos leitores e anunciantes.
- Custos Operacionais desceram 2,1%, o que permitiu atingir um EBITDA positivo de 726 mil euros.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Resultados líquidos negativos de 3,4 M€, no 1º trimestre de 2011.

Tabela 1. IMPRESA Principais Indicadores		
(Valores em €)	Mar-11	Mar-10
Receitas Consolidadas	57.823.725	61.589.149
Receitas Televisão	38.414.348	39.634.009
Receitas Publishing	18.300.746	20.616.196
Receitas Digital	1.668.101	1.729.362
EBITDA	726.526	3.242.311
Margem EBITDA	1,3%	5,3%
EBITDA Televisão	1.623.007	2.855.894
EBITDA Publishing	-237.810	730.817
EBITDA Digital	-144.540	91.704
Resultado Líquidos	-3.446.022	-896.818
Divida Líquida (M€)	231,0	245,4

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações.

2. Televisão – SIC

Tabela 2. Indicadores Televisão			
	Mar-11	Mar-10	var %
Total Receitas	38.414.348	39.634.009	-3,1%
Publicidade	22.280.222	21.976.373	1,4%
Subscrições Canais	10.704.588	10.080.983	6,2%
Multimedia	3.739.023	6.382.092	-41,4%
Outras	1.690.515	1.194.562	41,5%
Custos operacionais (1)	36.791.341	36.778.115	0,0%
EBITDA	1.623.007	2.855.894	-43,2%
EBITDA (%)	4,2%	7,2%	
Resultados antes impostos	-166.830	1.107.445	n.a.

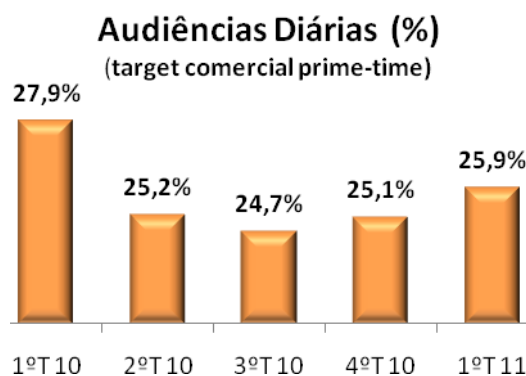
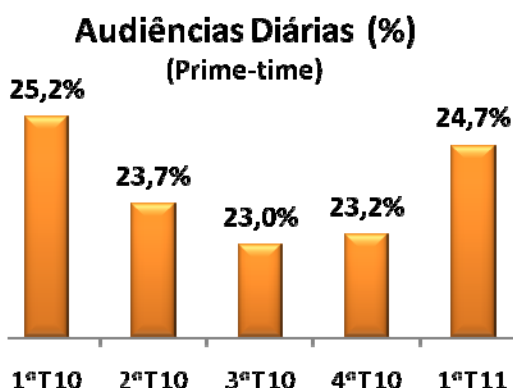
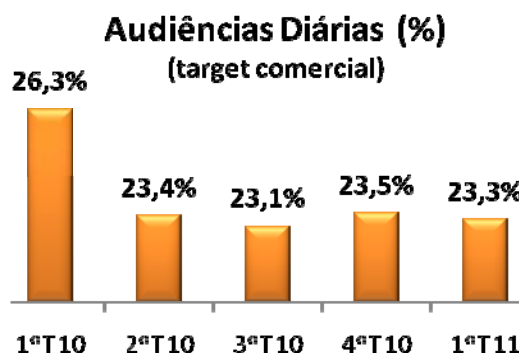
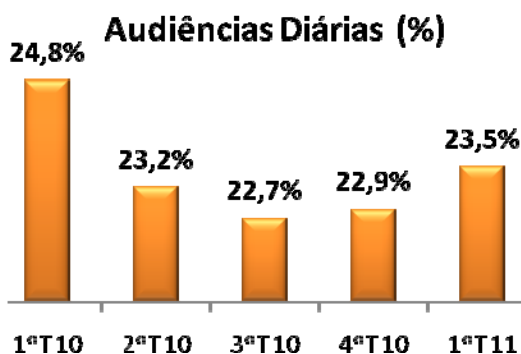
Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

A SIC terminou o 1º trimestre de 2011 com receitas totais de 38,4 M€, o que representou uma descida de 3,1%, afetada pela quebra das receitas de multimédia.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.



Nos primeiros três meses de 2011, as receitas de publicidade subiram 1,4%, atingindo 22,3 M€, refletindo uma boa performance nos “target” comerciais e o crescimento das receitas publicitárias dos canais temáticos. Tanto no canal aberto como nos temáticos, a SIC teve um comportamento melhor que o mercado, reforçando a sua quota de mercado.

No 1º trimestre de 2011, as audiências médias diárias do canal SIC atingiram 23,5%, menos 1,3 pontos percentuais em relação ao trimestre homólogo, mas representaram uma subida de 0,6 pontos percentuais em relação ao 4º trimestre de 2010. No 1º trimestre de 2011, a aposta nos “target” comerciais manteve-se proveitosa, principalmente no horário nobre, em que se atingiu uma audiência média de 25,9%, ou seja 1,2 pontos percentuais acima das audiências gerais no mesmo horário.

O programa de entretenimento “Portugal tem Talento”, que atingiu uma audiência média de 31,8%, os jogos de futebol da Liga Europa e da Taça da Liga BWIN e a novela “Laços de Sangue”, destacaram-se na programação, neste 1º trimestre de 2011. A novela “Laços de Sangue”, que teve uma audiência média de 27%, foi importante para o bom comportamento dos “targets” comerciais. O programa mais visto da SIC, no 1º trimestre de 2011, foi o jogo Benfica-Sporting, da Taça da Liga BWIN, com uma audiência de 52%.

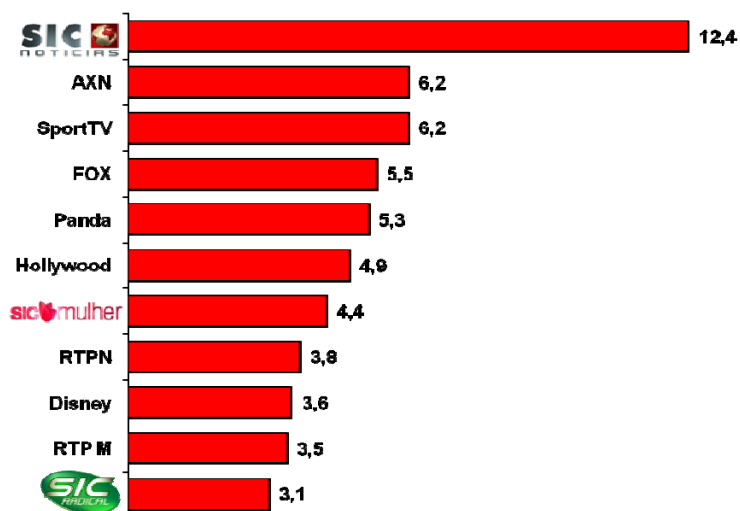


IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

As receitas de subscrição dos canais temáticos subiram 6,2%, no 1º trimestre de 2011, para 10,7 M€. Este aumento foi impulsionado, novamente, pelas receitas internacionais e pelo ligeiro crescimento do mercado doméstico.

Top Audiências em Março 2011 (%)



No 1º trimestre de 2011, a SIC tinha 4 canais temáticos – SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher e SIC K, que, no seu conjunto, representaram 20,4% da audiência dos canais do cabo, ou seja, um reforço, quer em relação ao total do ano de 2010 (18,9%), quer em relação ao 1º trimestre de 2010 (18,9%).

A SIC Notícias manteve a liderança no cabo, com uma audiência média de 12,4%, no 1º trimestre de 2011.

No início de maio, a SIC lançou, na plataforma MEO, um novo canal - SIC Especial - dedicado à transmissão do programa “Peso Pesado”, que, entretanto, se estreou no canal SIC.

De salientar que, no universo do cabo, todos os canais da família SIC – SIC generalista, SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher e SIC K - obtiveram, no seu conjunto, uma audiência de 25,3%, no 1º trimestre de 2011 (fonte: Marktest – Audiocabo), o que representa a audiência mais alta, quando comparada com a oferta conjunta das outras estações.

As receitas de multimédia, no 1º trimestre de 2011, registaram uma descida de 41,4%, para 3,7 M€. A reta final do programa “Ídolos”, em fevereiro de 2010, incrementou substancialmente as receitas de multimédia, no 1º trimestre de 2010, o que explica a descida, agora registada, nos primeiros três meses de 2011. De referir ainda que os valores registados no 1º trimestre de 2011 estão em linha com as receitas geradas nos três últimos trimestres.

As outras receitas apresentaram um crescimento de 41,5%, no final do 1º trimestre de 2011, impulsionadas pelo aumento de atividade da GMTS e pela subida das receitas das áreas de merchandising e tele vendas.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Os custos operacionais mantiveram-se ao nível dos registados no 1º trimestre de 2010, tendo a subida dos custos de programação sido compensada pela descida dos custos com a multimédia.

A descida das receitas operacionais fez com que o EBITDA atingisse o montante de 1,6 M€, no 1º trimestre de 2011, o que representou uma descida de 43,2% em relação ao trimestre homólogo.

Esta evolução operacional implicou, também, que os resultados antes de impostos permanecessem em território negativo, atingindo -167 mil euros, no 1º trimestre de 2011.

3. Impresa Publishing

Tabela 3. Indicadores Publishing			
	Mar-11	Mar-10	var %
Total Receitas	18.300.746	20.616.196	-11,2%
Publicidade	8.158.753	8.735.653	-6,6%
Publicações	8.406.822	9.172.955	-8,4%
Produtos Associados	568.213	1.900.105	-70,1%
Outras	1.166.958	807.485	44,5%
Custos operacionais (1)	18.538.556	19.885.379	-6,8%
EBITDA	-237.810	730.817	n.a
EBITDA (%)	-1,3%	3,5%	
Resultados antes impostos	-901.085	186.064	n.a.

Nota: Alteração de perímetro, desde janeiro 2011, com a passagem de 100% da Acting Out para o universo da IMPRESA Publishing. EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

No segmento do publishing, em relação às contas do 1º trimestre de 2011, as receitas totais desceram 11,2%, para 18,3 M€, em comparação com o trimestre homólogo. Esta evolução foi afetada pela descontinuação de publicações, durante os primeiros meses de 2011, como foi o caso da Cosmopolitan e da SurfPortugal. Ajustando desse facto, as receitas da IMPRESA Publishing teriam descido apenas 9,8%.

As receitas publicitárias desceram 6,6%, no 1º trimestre de 2011, em relação ao período homólogo. Ajustando das publicações que saíram do portefólio, a descida foi de, apenas, 5,3%. A descida da publicidade continuou a ser particularmente sentida na área dos classificados, enquanto a publicidade tradicional (display) registou uma queda menor e conseguiu reforçar a sua quota de mercado. A publicidade online

manteve crescimentos acima de 20%, já com o contributo das receitas publicitárias, angariadas para as novas edições em tablets.



No 1º trimestre de 2011, assistiu-se a um forte incremento do tráfego nos sites da IMPRESA Publishing. Em termos médios, no 1º trimestre de 2011, os sites atingiram 9 milhões de visitas e 63 milhões de pageviews, o que representou um crescimento de 27% e de 20%, respetivamente, face ao período homólogo.

No 1º trimestre de 2011, os títulos do Grupo entraram, de forma decisiva, na nova plataforma, o iPad. Depois do lançamento da Visão, em dezembro de 2010, foram lançadas as edições da Caras, da Exame e do Expresso, para iPad, nos primeiros 3 meses de 2011, registando uma boa aceitação por parte dos leitores e anunciantes.

As receitas de circulação desceram 8,4% até ao final de março de 2011, atingindo 8,4 M€. Ajustando das publicações descontinuadas, a descida foi apenas de 6,9%. Durante o 1º trimestre de 2011, foi relançado o jornal Expresso, aproveitando a publicação da edição nº 2000, no final de fevereiro de 2011, tendo-se conseguido aumentar o número de exemplares vendidos, depois dessa edição.

A atual crise económica teve também impacto nas vendas de produtos associados. No 1º trimestre de 2011, as receitas com produtos associados desceram 70,1%, para 0,57 M€.

No 1º trimestre de 2011, as restantes receitas apresentaram uma subida de 44,5%, para 1,1 M€, principalmente, devido ao contributo da área de eventos, que foi consolidada pela primeira vez na área do publishing (anteriormente era consolidada em Outros).

Apesar da descida de 6,8% dos custos operacionais, a quebra da faturação penalizou a rentabilidade no 1º trimestre de 2011. Deste modo, o EBITDA foi negativo em 237 mil euros, contra 730 mil euros positivos, registados no 1º trimestre de 2010.

Esta evolução operacional significou um regresso aos resultados antes de impostos negativos, de 901 mil euros, no 1º trimestre de 2011, em comparação com os

resultados antes de impostos positivos de 186 mil euros, registados no 1º trimestre de 2010.

No decorrer do mês de abril, a IMPRESA e a sociedade angolana de gestão de ativos Finicapital, assinaram uma parceria estratégica para o desenvolvimento de um grupo de media em Angola, cuja primeira iniciativa passará pelo lançamento de uma revista na área económica, a RUMO.

4. Impresa Digital

Tabela 4. Indicadores Digital			
	Mar-11	Mar-10	var %
Total Receitas	1.668.101	1.729.362	-3,5%
DGSM	676.747	825.118	-18,0%
InfoPortugal	361.157	287.364	25,7%
AEIOU	558.609	567.174	-1,5%
Outras	71.588	49.706	44,0%
Custos operacionais (1)	1.812.641	1.637.658	10,7%
EBITDA	-144.540	91.704	n.a.
EBITDA (%)	-8,7%	5,3%	
Resultados antes impostos	-653.426	-262.305	-149,1%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

No 1º trimestre de 2011, a IMPRESA Digital atingiu uma faturação de 1,67 M€, o que representou uma descida de 3,5% em relação ao 1º trimestre de 2010. Os custos operacionais subiram 10,7%, afetados pelos investimentos e novas iniciativas que arrancaram nos últimos meses de 2010. Deste modo, o EBITDA foi negativo, no montante de 144 mil euros, uma inversão em relação ao trimestre homólogo. Os resultados antes de impostos mantiveram-se em território negativo, atingindo - 653 mil euros, no final dos três primeiros meses de 2011.

Nas principais atividades, a evolução foi a seguinte:



Na DGSM, a faturação desceu 18,0% no 1º trimestre de 2011, para 676 mil euros. A atividade foi prejudicada pela quebra na venda de equipamentos e pela descida nas taxas de ocupação dos hotéis. Em sinal contrário, a venda de conteúdos manteve uma boa dinâmica, tendo registado um aumento de 20,2% nas vendas por quarto ocupado.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Por outro lado, retomou-se a abertura de novos hotéis, que tinha sido interrompida nos últimos meses de 2010. No 1º trimestre de 2011, foram abertos 4 novos hotéis, elevando a presença da DGSM para um total de 62 unidades. A expansão internacional teve um novo fôlego, ao ser assinado o primeiro contrato para uma unidade hoteleira em Angola, a juntar ao hotel já aberto em Londres. No âmbito da angariação de clientes em outras áreas de atividade, arrancou uma instalação piloto, da DGSM, numa unidade hospitalar.



A faturação do AEIOU atingiu 558 mil euros, no 1º trimestre de 2011, o que representou uma ligeira quebra de 1,5% em relação ao trimestre homólogo, devido ao abrandamento do crescimento do mercado publicitário online e à quebra nas outras fontes de receitas.

Nestes primeiros meses de 2011, o reforço da equipa técnica e editorial do portal AEIOU permitiu o relançamento do site de lazer Escape, que arrancou em abril de 2011, e a completa renovação do site de futebol Relvado, que ultrapassou a barreira de 1 milhão de page views, em março de 2011.



A InfoPortugal subiu a sua faturação em 25,7%, para 361 mil euros, no 1º trimestre de 2011, com a contribuição positiva de todas as suas áreas de atividade.



O site Olhares representa a maioria do montante das outras receitas, no 1º trimestre de 2011 (no 1º trimestre de 2010 havia ainda outras receitas relativas a atividades que estavam em vias de encerramento). As receitas do Olhares tiveram um forte crescimento, cerca de 85%, com o arranque da atividade da Academia Olhares.

Ainda no 1º trimestre de 2011, a IMPRESA Digital, através do AEIOU, reforçou a sua posição acionista, para 85%, na sociedade que detém o Olhares, ao exercer a opção de compra que detinha.

5. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2011, receitas consolidadas de 57,8 M€, o que representou uma descida de 6,1% em relação à faturação registada no 1º trimestre de 2010, sendo de referir:

- Descida de 1,1% das receitas publicitárias, refletindo, todavia um melhor desempenho que o mercado publicitário. No período, apenas se registaram aumentos na publicidade nos canais temáticos e na Internet.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Aumento de 6,2% das receitas de subscrição de canais, impulsionada, novamente, pela área internacional e pelo ligeiro crescimento do mercado doméstico.
- Descida de 8,4% das vendas de publicações, afetada pela descontinuação de algumas publicações.
- Descida de 41,2% das receitas de multimédia, resultante, principalmente, da final do programa “Ídolos” em fevereiro de 2010, que não se repetiu no 1º trimestre de 2011 (terminou em dezembro 2010).
- Descida da venda de produtos associados em 70,1%, com um menor número de coleções lançadas durante este período.
- Aumento das outras receitas em 33,4%.

Tabela 5. Principais Receitas

(Valores em €)	Mar-11	Mar-10	var %
Total Receitas	57.823.725	61.589.149	-6,1%
Publicidade	30.887.934	31.226.473	-1,1%
Subscrições Canais	10.704.588	10.080.983	6,2%
Publicações	8.406.822	9.172.955	-8,4%
Multimedia	3.963.873	6.740.596	-41,2%
Produtos Associados	568.213	1.900.105	-70,1%
Outras	3.292.295	2.468.039	33,4%

No 1º trimestre de 2011, a IMPRESA registou uma descida de 2,1% nos custos operacionais consolidados. Esta descida foi consequência da quebra de atividade, registada no 1º trimestre, principalmente devido à descida das receitas de multimedia e de produtos associados e à redução do número de publicações.

No 1º trimestre de 2011, o EBITDA consolidado atingiu 726 mil euros, o que representou uma quebra de 77,6% em relação ao trimestre homólogo.

O volume de amortizações subiu 2,2%, para 2,1 M€ no 1º trimestre de 2011, refletindo o aumento dos investimentos realizados no último ano.

Os resultados financeiros negativos pioraram 34,0%, passando para 2,88 M€, no final do 1º trimestre de 2011. Esta variação é explicada pelo aumento das taxas de juro, apesar do menor saldo de passivo remunerado, em relação ao período homólogo. Por outro lado, de registar o aumento dos ganhos cambiais, verificado no 1º trimestre de 2011.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Tabela 6. Demonstração Resultatos Março 2011

(Valores em €)	Mar-11	Mar-10	var %
Receitas Totais	57.823.725	61.589.149	-6,1%
Televisão	38.414.348	39.634.009	-3,1%
Publishing	18.300.746	20.616.196	-11,2%
Digital	1.668.101	1.729.362	-3,5%
Outros & Inter-Segmentos	-559.470	-390.418	-43,3%
Custos Operacionais (1)	57.097.199	58.346.838	-2,1%
Total EBITDA	726.526	3.242.311	-77,6%
Margem EBITDA	1,3%	5,3%	
Televisão	1.623.007	2.855.894	-43,2%
Publishing	-237.810	730.817	n.a.
Digital	-144.540	91.704	n.a.
Outros&Holding	-514.131	-436.104	-17,9%
Amortizações	2.134.630	2.088.667	2,2%
EBIT	-1.408.104	1.153.644	n.a.
Margem EBIT	-2,4%	1,9%	
Res Financeiros (-)	2.887.808	2.155.813	34,0%
Res. Antes Imp.e Minoritários	-4.295.912	-1.002.169	-328,7%
Imposto (IRC)(-)	-855.310	-72.926	-1072,8%
Interesses Minoritários(-)	5.420	-32.425	n.a.
Res. Líquido Consolidado	-3.446.022	-896.818	-284,2%

(1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações. EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações.

A dívida líquida, no final do 1º trimestre de 2011, cifrava-se em 231,0 M€. Em comparação com março de 2010, registou-se uma descida de 14,4 M€. Em relação a dezembro de 2010, o aumento do passivo remunerado foi influenciado pelo pagamento da tranche final da aquisição de 40% da Lisboa TV, efetuado em fevereiro de 2011

Os resultados líquidos foram negativos em 3,4 M€, no 1º trimestre de 2011, comparando com os resultados negativos de 896 mil euros atingidos em março de 2010.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

A IMPRESA não pode deixar de manifestar a sua preocupação com a crescente degradação da conjuntura económica do país em geral e do mercado publicitário em particular. Como sempre fez no passado, a Impresa tomará as medidas necessárias para minorar os efeitos de uma crise, de dimensão ainda impossível de estimar.

Lisboa, 9 de Maio de 2011

Os Administradores

Pedro Norton
Francisco Maria Balsemão

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>31 de Março de 2011</u>	<u>31 de Dezembro de 2010</u>
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
<i>Goodwill</i>		337.584.989	337.584.989
Activos intangíveis		1.071.896	1.797.970
Activos fixos tangíveis	12	38.093.679	36.959.960
Investimentos financeiros		5.092.027	5.220.569
Activos disponíveis para venda		580.710	775.710
Propriedades de investimento		6.107.685	6.107.685
Direitos de transmissão de programas e existências	13	19.681.161	19.073.562
Outros activos não correntes		3.523.746	3.672.232
Activos por impostos diferidos	11	3.025.107	2.058.823
Total de activos não correntes		<u>414.761.000</u>	<u>413.251.500</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas e existências	13	29.259.045	26.260.509
Clientes e contas a receber	14	43.624.956	32.031.089
Outros activos correntes		7.183.614	5.933.466
Caixa e equivalentes de caixa	15	2.562.993	6.926.699
Total de activos correntes		<u>82.630.608</u>	<u>71.151.763</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>497.391.608</u></u>	<u><u>484.403.263</u></u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	16	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	16	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	16	843.428	759.786
Resultados transitados e outras reservas		(23.792.574)	(33.631.553)
Resultado consolidado líquido do período		(3.446.022)	10.058.906
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		<u>155.507.089</u>	<u>159.089.396</u>
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários		40.332	(246.931)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u><u>155.547.421</u></u>	<u><u>158.842.465</u></u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	17	157.763.938	158.659.228
Loações financeiras		14.107.845	14.243.413
Provisões		3.885.733	4.793.498
Total de passivos não correntes		<u>175.757.516</u>	<u>177.696.139</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	17	75.843.042	61.564.768
Fornecedores e contas a pagar	18	36.395.079	35.796.145
Loações financeiras		3.478.598	3.239.744
Outros passivos correntes	19	50.369.952	47.264.002
Total de passivos correntes		<u>166.086.671</u>	<u>147.864.659</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u><u>497.391.608</u></u>	<u><u>484.403.263</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada da posição financeira consolidada em 31 de Março de 2011.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31 de Março de 2011</u>	<u>31 de Março de 2010</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>			
Prestações de serviços	7	47.665.054	49.546.391
Vendas	7	9.804.374	11.843.112
Outros proveitos operacionais		354.297	199.646
Total de proveitos operacionais		<u>57.823.725</u>	<u>61.589.149</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	8	(23.976.905)	(23.260.860)
Fornecimentos e serviços externos	9	(17.010.531)	(19.186.545)
Custos com o pessoal		(15.088.927)	(14.987.617)
Amortizações e depreciações		(2.134.630)	(2.088.667)
Provisões		(136.101)	(145.000)
Outros custos operacionais		(884.735)	(766.816)
Total de custos operacionais		<u>(59.231.829)</u>	<u>(60.435.505)</u>
Resultados operacionais		<u>(1.408.104)</u>	<u>1.153.644</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>			
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	10	(55.410)	64.653
Juros e outros custos e proveitos financeiros	10	(2.832.398)	(2.220.466)
		<u>(2.887.808)</u>	<u>(2.155.813)</u>
Resultados antes de impostos		<u>(4.295.912)</u>	<u>(1.002.169)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	11	855.310	72.926
Resultado consolidado líquido do período		<u>(3.440.602)</u>	<u>(929.243)</u>
Rendimento integral		<u>(3.440.602)</u>	<u>(929.243)</u>
Atribuível a:			
Accionistas da empresa-mãe		(3.446.022)	(896.818)
Interesses minoritários		5.420	(32.425)
Resultado por acção:			
Básico		(0,0205)	(0,0053)
Diluído		(0,0205)	(0,0053)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada do rendimento integral do trimestre findo em 31 de Março de 2011.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS TRIMESTRES

FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31 de Março de 2011</u>	<u>31 de Março de 2010</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		50.637.654	55.186.577
Pagamentos a fornecedores		(44.396.878)	(45.445.278)
Pagamentos ao pessoal		(14.858.983)	(14.841.653)
Fluxos gerados pelas operações		<u>(8.618.207)</u>	<u>(5.100.354)</u>
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(138.829)	(177.449)
Outros recebimentos relativos à actividade operacional		322.137	695.174
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(8.434.899)</u>	<u>(4.582.629)</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		87.828	100.515
Juros e proveitos similares		163.985	7.130
		<u>251.813</u>	<u>107.645</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	5 e 19	(6.633.470)	(7.033.323)
Activos fixos tangíveis		(1.015.635)	(733.176)
Activos intangíveis		-	(241.229)
		<u>(7.649.105)</u>	<u>(8.007.728)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(7.397.292)</u>	<u>(7.900.083)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		11.754.000	10.352.000
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(977.500)	(2.387.500)
Amortizações de contratos de locação financeira		(846.073)	(626.496)
Juros e custos similares		(781.859)	(1.170.394)
		<u>(2.605.432)</u>	<u>(4.184.390)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>9.148.568</u>	<u>6.167.610</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(6.683.623)	(6.315.102)
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	(7.018.281)	1.076.716
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	(13.701.904)	(5.238.386)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de Março de 2011.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa					Capital próprio atribuível a Interesses minoritários	Total do capital próprio	
	Capital	Prémio de emissão de acções	Reserva legal	Resultados transitados e outras reservas	Resultado consolidado líquido do exercício			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	84.000.000	97.902.257	759.786	(41.334.738)	7.783.013	149.110.318	91.775	149.202.093
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009	-	-	-	7.783.013	(7.783.013)	-	-	-
Resultado consolidado líquido do trimestre findo em 31 de Março de 2010	-	-	-	-	(896.818)	(896.818)	(32.425)	(929.243)
Alterações de perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	(309.073)	(309.073)
Outros	-	-	-	(79.828)	-	(79.828)	-	(79.828)
Saldo em 31 de Março de 2010	84.000.000	97.902.257	759.786	(33.631.553)	(896.818)	148.133.672	(249.723)	147.883.949
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	84.000.000	97.902.257	759.786	(33.631.553)	10.058.906	159.089.396	(246.931)	158.842.465
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010	-	-	83.642	9.975.264	(10.058.906)	-	-	-
Resultado consolidado líquido do trimestre findo em 31 de Março de 2011	-	-	-	-	(3.446.022)	(3.446.022)	5.420	(3.440.602)
Alterações de perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	281.843	281.843
Outros (Nota 5)	-	-	-	(136.285)	-	(136.285)	-	(136.285)
Saldo em 31 de Março de 2011	84.000.000	97.902.257	843.428	(23.792.574)	(3.446.022)	155.507.089	40.332	155.547.421

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada de alterações no capital próprio do trimestre findo em 31 de Março de 2011.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de Outubro de 1990 e tem como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo actua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações (jornais e revistas) e de outros meios audiovisuais.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação em 9 de Maio de 2011 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICASBases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do trimestre findo em 31 de Março de 2011, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), que foram ajustadas de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adoptadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adoptadas no trimestre findo em 31 de Março de 2011, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e referidas no respectivo anexo, com excepção das novas normas, interpretações, revisões e emendas que entraram em vigor no corrente exercício, com efeito a 1 de Janeiro de 2011, que não tiveram qualquer impacto nas demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de Março de 2011.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2011 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Actividade principal	Percentagem efectiva em	
			2011	2010
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. (“Impresa Publishing”)	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Impresa Digital - Produção Multimédia (Media Zoom), Lda. (“Impresa Digital”)	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Medipress - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. (“Medipress”)	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. (“SIC”)	Carnaxide	Televisão generalista	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. (“GMTS”)	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
Soincom - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Soincom”)	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Sojornal - Sociedade Jornalística e Editorial, S.A. (“Sojornal”)	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Solo - Investimentos em Comunicação, SGPS, S.A. (“Solo”)	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Publisurf - Edições e Publicidade, Lda. (“Publisurf”) (a)	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	99,63%
Gesco - Gestão de Conteúdos e Meios de Comunicação Social, S.A. (“Gesco”)	Lisboa	Gestão de conteúdos	100,00%	100,00%
SIC Filmes, Lda. (SIC Filmes*)	Carnaxide	Produção de filmes	51,00%	51,00%
Impresa Classificados - Publicidade, Lda. (“Impresa Classificados”)	Lisboa	Angariação de publicidade	100,00%	100,00%
IMPRESA-DGSM - Desenvolvimento e Gestão de Soluções Multimédia, Lda. (“Impresa DGSM”)	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
AEIOU - Investimentos Multimédia, S.A. (“AEIOU”)	Porto	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa Media Solutions - Sociedade Unipessoal, Lda. (“Impresa Media Solutions”)	Carnaxide	Angariação de publicidade	100,00%	100,00%
Acting Out - Produção de Espectáculos e Eventos, Lda. (“Acting Out”) (b)	Lisboa	Produção de espectáculos e eventos	100,00%	60,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. (“InfoPortugal”)	Porto	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Olhares.com - Fotografia Online, S.A. (“Olhares.com”) (c)	Oliveira de Azeméis	Produção multimédia	75,00%	51,00%
Hearst EdImpresa - Editora de Publicações, S.A. (“Hearst EdImpresa”) (d)	Oeiras	Edição de publicações	-	50,00%
Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. (“Office Share”)	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%
Impresa Serviços - Sociedade Unipessoal, Lda. (“Impresa Serviços”)	Oeiras	Gestão de serviços administrativos e financeiros	100,00%	100,00%

(a) Em Fevereiro de 2011, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 0,375% do capital desta empresa, reportada à data 1 de Janeiro de 2011 (Nota 5).

- (b) Em Fevereiro de 2011, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 40% do capital desta empresa, reportada à data 1 de Janeiro de 2011 (Nota 5).
- (c) Em Março de 2011, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 24% do capital desta empresa, reportada à data de 1 de Janeiro de 2011 (Nota 5).
- (d) Empresa liquidada em Março de 2011 (Nota 5).

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES EM SUBSIDIÁRIAS

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2011, verificaram-se as seguintes alterações no perímetro de consolidação do Grupo e aquisição de participações em subsidiárias (Nota 4):

- Aquisição de uma participação adicional de 0,375% do capital da Publisurf, por 500 Euros, originando uma diferença de compra de 500 Euros;
- Aquisição de uma participação adicional de 40% do capital da Acting Out, por 30.000 Euros, originando uma diferença de compra de 30.000 Euros;
- Aquisição de uma participação adicional de 24% do capital da Olhares.com por 144.000 Euros, originando uma diferença de compra de 105.785 Euros;
- Em Março de 2011, a Hearst Edimpresa foi liquidada.

As diferenças de compra apuradas durante o trimestre findo em 31 de Março de 2011, no montante total de 136.285 Euros foram registadas em capital próprio, por se tratar da aquisição de participações adicionais no capital de empresas que já eram controladas pela Grupo.

6. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos reportáveis pelo Grupo assentam na identificação dos segmentos, conforme a informação financeira que é internamente reportada ao Conselho de Administração e que serve de suporte a este na avaliação de desempenho dos negócios e na tomada de decisões quanto à afectação dos recursos a utilizar. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa o seu negócio.

Até 31 de Dezembro de 2010, o Grupo incluía a Acting Out no segmento "Outros", sendo que a partir de 1 de Janeiro de 2011 os resultados das operações desta subsidiária passaram a ser relatados no segmento "Publishing", em virtude de alterações ocorridas na estrutura da organização interna do Grupo. Decorrente desta alteração na composição dos segmentos relatáveis, o Grupo decidiu não reexpressar a informação relatada referente aos períodos anteriores a 1 de Janeiro de 2011, em virtude da reduzida expressão dos resultados desta subsidiária nos segmentos reportados.

No segmento Publishing, as vendas efectuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 12% e 14,6% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações do rendimento integral dos trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010, correspondente a 6.923.658 Euros e 9.007.229 Euros, respectivamente (Nota 22). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participada pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam essencialmente de compras efectuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que actuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transacções entre segmentos são registadas segundo os mesmos princípios das transacções com terceiros. As políticas contabilísticas de cada segmento são as mesmas do Grupo.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos activos está localizada em território nacional, não existindo diferenças na afectação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

Segmento operacional:

Em 31 de Março de 2011:

	Televisão	Publishing	Digital	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:							
Prestações de serviços - clientes externos	38.055.042	8.580.530	846.625	182.857	47.665.054	-	47.665.054
Prestações de serviços - inter-segmentos	150.482	428.409	110.832	1.819.452	2.509.175	(2.509.175)	-
Vendas	-	9.216.669	587.705	-	9.804.374	-	9.804.374
Outros proveitos operacionais - clientes externos	200.709	75.138	70.394	8.056	354.297	-	354.297
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	8.115	-	52.545	150.369	211.029	(211.029)	-
Total de proveitos operacionais	38.414.348	18.300.746	1.668.101	2.160.734	60.543.929	(2.720.204)	57.823.725
Custos operacionais:							
Custo dos programas e exibidos e das mercadorias vendidas	(20.523.692)	(2.983.591)	(469.622)	-	(23.976.905)	-	(23.976.905)
Fornecimentos e serviços externos	(8.517.401)	(9.510.629)	(802.288)	(900.417)	(19.730.735)	2.720.204	(17.010.531)
Custos com o pessoal	(7.164.939)	(5.826.580)	(492.536)	(1.604.872)	(15.088.927)	-	(15.088.927)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(1.407.344)	(188.359)	(324.579)	(214.348)	(2.134.630)	-	(2.134.630)
Provisões	(90.000)	(45.000)	(1.101)	-	(136.101)	-	(136.101)
Outros custos operacionais	(495.309)	(172.756)	(47.094)	(169.576)	(884.735)	-	(884.735)
Total de custos operacionais	(38.198.685)	(18.726.915)	(2.137.220)	(2.889.213)	(61.952.033)	2.720.204	(59.231.829)
Resultados operacionais	215.663	(426.169)	(469.119)	(728.479)	(1.408.104)	-	(1.408.104)
Resultados financeiros:							
Perdas em empresas associadas	-	(10.000)	-	(45.410)	(55.410)	-	(55.410)
Outros resultados financeiros	(382.493)	(464.916)	(184.307)	(1.800.682)	(2.832.398)	-	(2.832.398)
	(382.493)	(474.916)	(184.307)	(1.846.092)	(2.887.808)	-	(2.887.808)
Resultados antes de impostos e interesses minoritários	(166.830)	(901.085)	(653.426)	(2.574.571)	(4.295.912)	-	(4.295.912)
Imposto sobre o rendimento	(20.723)	161.327	157.035	557.671	855.310	-	855.310
Interesses minoritários	-	399	(5.819)	-	(5.420)	-	(5.420)
Resultado do segmento	(187.553)	(739.359)	(502.210)	(2.016.900)	(3.446.022)	-	(3.446.022)

Em 31 de Março de 2010:

	Televisão	Publishing	Digital	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:							
Prestações de serviços - clientes externos	39.237.138	9.105.147	875.180	328.926	49.546.391	-	49.546.391
Prestações de serviços - inter-segmentos	268.700	327.728	23.715	1.697.865	2.318.008	(2.318.008)	-
Vendas - clientes externos	-	11.176.501	666.611	-	11.843.112	-	11.843.112
Vendas - inter-segmentos	-	-	-	-	-	-	-
Outros proveitos operacionais - clientes externos	119.503	6.820	71.330	1.993	199.646	-	199.646
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	8.668	399	92.526	144.336	245.530	(245.530)	-
Total de proveitos operacionais	39.634.009	20.616.196	1.729.362	2.173.120	64.152.687	(2.563.538)	61.589.149
Custos operacionais:							
Custo dos programas e exibidos e das mercadorias vendidas	(19.225.987)	(3.483.087)	(551.786)	-	(23.260.860)	-	(23.260.860)
Fornecimentos e serviços externos	(10.399.594)	(9.773.573)	(578.706)	(998.210)	(21.750.083)	2.563.538	(19.186.545)
Custos com o pessoal	(6.731.671)	(6.324.878)	(458.413)	(1.472.655)	(14.987.617)	-	(14.987.617)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(1.485.544)	(192.824)	(249.274)	(161.025)	(2,088.667)	-	(2,088.667)
Provisões	(90.000)	(55.000)	-	-	(145.000)	-	(145.000)
Outros custos operacionais	(330.863)	(248.841)	(48.753)	(138.359)	(766.816)	-	(766.816)
Total de custos operacionais	(38.263.659)	(20.078.203)	(1,886.932)	(2,770.249)	(62,999.043)	2,563.538	(60,435.505)
Resultados operacionais	1,370.350	537.993	(157.570)	(597.129)	1,153.644	-	1,153.644
Resultados financeiros:							
Ganhos em empresas associadas	-	-	-	64.653	64.653	-	64.653
Outros resultados financeiros	(262.905)	(351.929)	(104.735)	(1,500.897)	(2,220.466)	-	(2,220.466)
	(262.905)	(351.929)	(104.735)	(1,436.244)	(2,155.813)	-	(2,155.813)
Resultados antes de impostos e interesses minoritários	1,107.445	186.064	(262.305)	(2,033.373)	(1,002.169)	-	(1,002.169)
Imposto sobre o rendimento	(334.370)	(104.828)	62.720	449.404	72.926	-	72.926
Interesses minoritários	-	34.278	(6.368)	4.515	32.425	-	32.425
Resultado do segmento	773.075	115.514	(205.953)	(1,579.454)	(896.818)	-	(896.818)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

7. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ACTIVIDADE

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
Prestações de serviços		
Televisão		
Publicidade	22.280.222	21.976.373
Canais temáticos	10.704.588	10.080.983
Multimedia	3.739.023	6.740.596
<i>Merchandising</i>	313.568	272.798
Outras	1.017.641	166.388
	<u>38.055.042</u>	<u>39.237.138</u>
Publishing		
Publicidade	8.158.753	8.735.653
Outros	421.777	369.494
	<u>8.580.530</u>	<u>9.105.147</u>
Digital		
Publicidade	426.366	450.646
Outras	420.259	424.534
	<u>846.625</u>	<u>875.180</u>
Outros	182.857	328.926
Total prestações de serviços	<u>47.665.054</u>	<u>49.546.391</u>
Vendas		
Publicações	8.406.822	9.172.955
Outras - publishing	809.847	2.003.546
Outras - digital	587.705	666.611
Total vendas	<u>9.804.374</u>	<u>11.843.112</u>
Total de prestações de serviços e vendas	<u>57.469.428</u>	<u>61.389.503</u>

8. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
Programas exibidos	20.523.692	19.225.987
Mercadorias vendidas	1.145.052	1.184.031
Matérias-primas consumidas	2.308.161	2.850.842
	<u>23.976.905</u>	<u>23.260.860</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

9. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010, esta rubrica teve a seguinte composição:

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
Subcontratos	4.853.823	5.022.947
Trabalhos especializados	2.386.235	3.756.011
Comunicação	1.525.945	1.830.132
Conservação e reparação	1.220.190	1.391.351
Publicidade e propaganda	1.100.856	1.345.352
Honorários	1.549.291	1.165.474
Rendas e alugueres	931.444	918.539
Artigos para oferta (prémios)	767.651	890.237
Outros	2.675.096	2.866.502
	<u>17.010.531</u>	<u>19.186.545</u>

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010 têm a seguinte composição:

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
<u>Ganhos e perdas em empresas associadas (a):</u>		
Perdas em empresas associadas	(201.779)	(1.399)
Ganhos em empresas associadas	146.369	66.052
	<u>(55.410)</u>	<u>64.653</u>
<u>Juros e outros custos financeiros:</u>		
Juros suportados	(2.673.307)	(2.112.161)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(2.556)	(8.510)
Outros custos financeiros	(380.141)	(161.017)
	<u>(3.056.004)</u>	<u>(2.281.688)</u>
<u>Outros proveitos financeiros:</u>		
Diferenças de câmbio favoráveis	57.928	51.464
Juros obtidos	4.274	7.091
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.693	2.628
Outros proveitos financeiros	159.711	39
	<u>223.606</u>	<u>61.222</u>
Resultados financeiros	<u>(2.887.808)</u>	<u>(2.155.813)</u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	(53.883)	(1.399)
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A.	146.369	66.052
Castillo de Elsinor, S.L.	(132.896)	-
Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, C.R.L.	(15.000)	-
	<u>(55.410)</u>	<u>64.653</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Grupo contabiliza os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e fiscais dos seus activos e passivos. Neste sentido, foram reconhecidos, em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, activos por impostos diferidos como segue:

a) Diferenças temporárias – movimentos nos impostos diferidos activos

31 de Março de 2011:

	Activos por impostos diferidos					Total
	Acréscimos de custos	Perdas de imparidade de contas a receber	Perdas de imparidade de existências	Provisões para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	3.418	549.723	534.699	500.634	470.349	2.058.823
Constituição/reversão	-	21.860	-	(5.725)	950.149	966.284
Saldo em 31 de Março de 2011	<u>3.418</u>	<u>571.583</u>	<u>534.699</u>	<u>494.909</u>	<u>1.420.498</u>	<u>3.025.107</u>

31 de Dezembro de 2010:

	Activos por impostos diferidos					Total
	Acréscimos de custos	Perdas de imparidade de contas a receber	Perdas de imparidade de existências	Provisões para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	26.227	513.267	3.144.783	331.824	413.082	4.446.329
Efeito da alteração de taxa de imposto	2.000	28.623	296.678	32.922	-	360.223
Constituição/reversão	(24.809)	7.833	(2.906.762)	135.888	57.267	(2.747.729)
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	<u>3.418</u>	<u>549.723</u>	<u>534.699</u>	<u>500.634</u>	<u>470.349</u>	<u>2.058.823</u>

Os prejuízos fiscais reportáveis em 31 de Março de 2011 e 2010 são como segue:

	31 de Março de 2011			
	Prejuízos fiscais considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos		Prejuízos fiscais não considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos	
	31-03-2011	Exercícios anteriores	Exercícios anteriores	Total
RETGS	3.544.536	-	-	3.544.536
Impresa DGSM	-	119.885	13.298	133.183
AEIOU	229.796	1.525.245	-	1.755.041
InfoPortugal	26.268	-	-	26.268
Acting Out	-	236.264	-	236.264
	<u>3.800.600</u>	<u>1.881.394</u>	<u>13.298</u>	<u>5.695.292</u>
Taxa de imposto	25%	25%		
	<u>950.149</u>	<u>470.349</u>		

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

	31 de Dezembro de 2010				Total
	Prejuízos fiscais considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos		Prejuízos fiscais não considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos		
	2010	Exercícios anteriores	2010	Exercícios anteriores	
Subsidiárias Medipress	-	-	495.398	247.833	743.231
Impresa DGSM	-	119.885	-	13.298	133.183
AEIOU	43.885	1.481.360	-	-	1.525.245
Acting Out	185.184	51.080	-	-	236.264
	<u>229.069</u>	<u>1.652.325</u>	<u>495.398</u>	<u>261.131</u>	<u>2.637.923</u>
Taxa de imposto	25%	25%			
	<u>57.267</u>	<u>413.082</u>			

Em 31 de Março de 2011, os prejuízos fiscais reportáveis de 5.695.292 Euros venciam-se nos seguintes exercícios:

	Prejuízos fiscais considerados para impostos diferidos	Prejuízos fiscais não considerados para impostos diferidos	Total
2013	160.748	6.317	167.065
2014	1.061.184	6.981	1.068.165
2015	4.416.177	-	4.416.177
2016	43.885	-	43.885
	<u>5.681.994</u>	<u>13.298</u>	<u>5.695.292</u>

Em 31 de Dezembro de 2010, os prejuízos fiscais reportáveis de 2.637.923 Euros vencia-se nos seguintes exercícios:

	Prejuízos fiscais considerados para impostos diferidos	Prejuízos fiscais não considerados para impostos diferidos	Total
2013	160.748	29.324	190.072
2014	1.061.184	120.518	1.181.702
2015	615.577	111.289	726.866
2016	43.885	495.398	539.283
	<u>1.881.394</u>	<u>756.529</u>	<u>2.637.923</u>

b) Imposto sobre o rendimento do exercício

O detalhe do Imposto sobre o rendimento do exercício, nos trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010, é o seguinte:

	31-03-2011	31-03-2010
Imposto corrente	(110.974)	(118.120)
Imposto diferido do período	966.284	191.046
	<u>855.310</u>	<u>72.926</u>

12. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As variações na rubrica de activos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das amortizações do período, da aquisição do sistema Sonaps, da aquisição de câmaras de *slow motion* e obras da beneficiação dos estúdios da SIC Notícias.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

13. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	31-03-2011		31-12-2010	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão	20.409.404	17.234.416	19.801.805	16.609.012
Produtos e trabalhos em curso	-	549.325	-	437.007
Adiantamentos por conta de compras	557.128	9.884.835	557.128	7.566.769
	<u>20.966.532</u>	<u>27.668.576</u>	<u>20.358.933</u>	<u>24.612.788</u>
<u>Ajustamentos no valor de realização:</u>				
Reduções acumuladas no valor de realização (saldo inicial)	(1.285.371)	(1.131.648)	(12.424.231)	-
Utilização de reduções acumuladas	-	-	10.007.212	-
Reclassificação de reduções acumuladas no valor de realização	-	-	1.131.648	(1.131.648)
Reduções acumuladas no valor de realização (saldo final)	<u>(1.285.371)</u>	<u>(1.131.648)</u>	<u>(1.285.371)</u>	<u>(1.131.648)</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>19.681.161</u>	<u>26.536.928</u>	<u>19.073.562</u>	<u>23.481.140</u>
<u>Existências:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	1.532.756	-	2.332.568
Mercadorias	-	526.010	-	295.038
Produtos e trabalhos em curso	-	663.351	-	151.763
Valor líquido de realização das existências	-	<u>2.722.117</u>	-	<u>2.779.369</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e das existências	<u>19.681.161</u>	<u>29.259.045</u>	<u>19.073.562</u>	<u>26.260.509</u>

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a rubrica “Adiantamentos por conta de compras” inclui pagamentos efectuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

14. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	31-03-2011			31-12-2010		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Cientes	49.183.470	(9.258.660)	39.924.810	38.056.095	(9.097.640)	28.958.455
Facturação a emitir:						
SVA	1.284.907	-	1.284.907	1.063.930	-	1.063.930
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	987.677	-	987.677	932.053	-	932.053
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	507.932	-	507.932	84.594	-	84.594
Publicidade	54.296	-	54.296	26.943	-	26.943
Outra facturação a emitir	413.302	-	413.302	288.629	-	288.629
Descontos a receber:						
Rappel a receber	452.032	-	452.032	676.485	-	676.485
	<u>52.883.616</u>	<u>(9.258.660)</u>	<u>43.624.956</u>	<u>41.128.729</u>	<u>(9.097.640)</u>	<u>32.031.089</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2011 e 2010 e em 31 de Dezembro de 2010, a discriminação de caixa e seus equivalentes constante na demonstração dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes na demonstração da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-12-2010</u>	<u>31-03-2010</u>
Numerário	211.625	121.676	134.807
Depositos bancários imediatamente mobilizáveis	<u>2.351.368</u>	<u>6.805.023</u>	<u>3.364.514</u>
	2.562.993	6.926.699	3.499.321
Descobertos bancários	<u>(16.264.897)</u>	<u>(13.944.980)</u>	<u>(8.737.707)</u>
	<u>(13.701.904)</u>	<u>(7.018.281)</u>	<u>(5.238.386)</u>

A rubrica de caixa e equivalentes a caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

16. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS DA EMPRESA MÃE

Composição do capital: Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 acções com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	<u>31-03-2011</u>		<u>31-12-2010</u>	
	<u>Percentagem detida</u>	<u>Montante</u>	<u>Percentagem detida</u>	<u>Montante</u>
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Ongoing Strategy Investments, S.G.P.S, S.A.	22,88%	19.217.528	22,89%	19.227.528
Madre - S.G.P.S., S.A.	4,14%	3.477.929	4,14%	3.477.928
Grupo BPI	3,94%	3.312.173	3,94%	3.312.173
Credit Suisse Group AG	1,26%	1.054.457	3,95%	3.320.559
Outros	17,48%	14.680.619	14,77%	12.404.518
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>

Prémios de emissão de acções: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos accionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

17. EMPRÉSTIMOS

No trimestre findo em 31 de Março de 2011, o Grupo não contratou novos financiamentos, sendo que a variação ocorrida nesta rubrica face a 31 de Dezembro de 2010, respeita, essencialmente, aos reembolsos de empréstimos efectuados de acordo com os respectivos planos de pagamentos e à variação dos montantes utilizados de contas caucionadas e descobertos bancários anteriormente negociados.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Fornecedores, conta corrente	35.156.472	35.132.223
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	1.238.607	663.922
	<u>36.395.079</u>	<u>35.796.145</u>

19. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<u>Outros passivos correntes:</u>		
Adiantamentos de clientes	184.456	3.482.385
Estado e outros entes públicos:		
Imposto sobre o Valor Acrescentado	5.024.988	3.469.442
Contribuições para a Segurança Social	1.132.891	2.149.288
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares – retenções na fonte	1.131.075	1.859.012
Instituto Português de Arte Cinematográfica e Audiovisual/Cinamateca Portuguesa	1.109.529	1.371.172
Imposto do Selo	231.460	245.595
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas – IRC	18.917	11.816
Acréscimos de custos:		
Férias e subsídio de férias a liquidar ao pessoal	10.299.309	8.325.031
Acordos comerciais	5.050.175	1.213.503
Juros a liquidar	1.927.265	137.243
Custos com produção de programas	1.865.350	1.731.753
Comunicação	1.852.788	1.571.686
Marketing e publicidade	659.429	1.272.936
Taxa técnica	632.002	58.625
Imposto Municipal sobre os Imóveis	400.532	391.657
Royalties a pagar	381.034	383.053
Produção de revistas, jornais e outros produtos	251.820	287.737
Consultores	228.045	169.723
Prémios e horas extraordinárias	171.628	400.109
Colaboração	182.719	143.589
Outros custos a pagar	3.346.366	2.844.576
Proveitos diferidos:		
Facturação antecipada	3.990.952	2.061.552
Assinaturas de jornais e revistas	2.396.864	2.512.233
Subsídios à exploração e ao investimento	921.748	984.740
Outros proveitos diferidos	3.532.041	2.386.379
Outros passivos:		
ZON Conteúdos	-	6.458.970
Outros credores	3.446.569	1.340.197
	<u>50.369.952</u>	<u>47.264.002</u>

20. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Março de 2011, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, tendo sido solicitado a emissão das seguintes garantias adicionais durante o trimestre findo em 31 de Março de 2011:

- Garantias prestadas pela SIC ao Governo Civil de Lisboa relativas ao cumprimento de novos concursos publicitários, no montante de 718.826 Euros;
- Garantia adicional prestada pela SIC no âmbito de contratos de locação financeira para aquisição de equipamentos técnicos, no montante de 1.142.295 Euros;
- Garantias prestadas às Câmaras Municipais de Lisboa e de Almada pela InfoPortugal no valor total de 8.147 Euros relacionadas com projectos que estão a ser realizados pela mesma.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

21. COMPROMISSOS ASSUMIDOS21.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa, Sojornal e Medipress) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados admitidos até 5 de Julho de 1993 prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

O Grupo constituiu um fundo de pensões autónomo para fazer face ao pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo actuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor actual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados activos e reformados em 31 de Dezembro de 2010 foi estimado em 3.762.271 Euros, sendo que o valor do fundo a essa data ascendia a 5.394.745 Euros. Em 31 de Março de 2011, o estudo actuarial realizado em 31 de Dezembro de 2010 não foi actualizado, em virtude de não se terem verificado alterações significativas nos pressupostos e nas bases actuariais durante o período decorrido.

21.2. Compromissos para a aquisição de programas

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 14.726.539 Euros e 13.920.444 Euros, respectivamente, não incluídos na demonstração da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	31 de Março de 2011					31 de Dezembro de 2010				
	Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
	2011	2012	2013 e seguintes	Sem data definida	Total	2011	2012	2013 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretimento	3.922.190	-	6.557	-	3.928.747	681.094	-	-	-	681.094
Filmes	988.317	77.960	-	36.020	1.102.297	1.557.557	75.960	-	23.500	1.657.017
Formato	730.104	-	-	-	730.104	879.429	-	-	-	879.429
Novelas	3.566.031	-	-	-	3.566.031	4.620.729	-	-	-	4.620.729
Infantis	288.077	6.500	18.389	-	312.966	502.770	-	-	-	502.770
Documentários	768.927	-	546	28.704	798.177	143.904	-	-	-	143.904
Séries 60'	26.100	-	-	92.937	119.037	156.029	-	-	-	156.029
Mini séries	3.472	18.208	-	24.000	45.680	3.472	-	-	24.000	27.472
Eventos	13.500	-	-	-	13.500	-	-	-	-	-
Desporto	810.000	3.300.000	-	-	4.110.000	1.952.000	3.300.000	-	-	5.252.000
	<u>11.116.718</u>	<u>3.402.668</u>	<u>25.492</u>	<u>181.661</u>	<u>14.726.539</u>	<u>10.496.984</u>	<u>3.375.960</u>	<u>-</u>	<u>47.500</u>	<u>13.920.444</u>

Natureza	31 de Março de 2011					31 de Dezembro de 2010				
	Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
	2011	2012	2013 e seguintes	Sem data definida	Total	2011	2012	2013 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretimento	531.297	2.087.863	1.241.136	68.451	3.928.747	285.778	86.101	309.215	-	681.094
Filmes	17.500	16.517	1.032.260	36.020	1.102.297	48.740	100.920	1.483.857	23.500	1.657.017
Formato	631.374	25.000	73.730	-	730.104	798.699	25.000	55.730	-	879.429
Novelas	1.032.390	2.533.641	-	-	3.566.031	4.616.179	4.550	-	-	4.620.729
Infantis	63.261	23.185	226.520	-	312.966	19.348	135.968	347.454	-	502.770
Documentários	65.387	10.540	693.546	28.704	798.177	118.904	-	25.000	-	143.904
Séries 60'	-	26.100	92.937	-	119.037	9.460	19.934	126.635	-	156.029
Mini séries	-	3.472	18.208	24.000	45.680	-	3.472	-	24.000	27.472
Eventos	-	13.500	-	-	13.500	-	-	-	-	-
Desporto	66.061	4.043.939	-	-	4.110.000	1.152.000	4.100.000	-	-	5.252.000
	<u>2.407.270</u>	<u>8.783.757</u>	<u>3.378.337</u>	<u>157.175</u>	<u>14.726.539</u>	<u>7.049.108</u>	<u>4.475.945</u>	<u>2.347.891</u>	<u>47.500</u>	<u>13.920.444</u>

21.3. Compromissos para a aquisição de activos fixos tangíveis

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, existiam compromissos para aquisição de activos fixos tangíveis de, aproximadamente, 3.100.000 Euros e 3.164.000 Euros, respectivamente.

21.4. Locações operacionais

No exercício findo em 31 Dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento, por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a actualizações anuais em função da taxa de inflação.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, a GMTS celebrou um contrato de arrendamento de um imóvel onde se encontram implantados os novos estúdios da SIC, por um período de 5 anos, pagando uma renda anual de, aproximadamente, 236.000 Euros, sujeita a actualizações anuais em função da portaria publicada para o efeito.

Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes. As rendas de contratos de locação operacional vencem-se como segue:

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
- no prazo de um ano	2.078.419 Euros	2.387.463 Euros
- entre um ano e cinco anos	6.340.290 Euros	6.206.823 Euros
- mais de cinco anos	3.567.310 Euros	3.858.350 Euros

21.5 Compromissos para a aquisição de participações financeiras

A AEIOU assumiu o compromisso de adquirir uma participação adicional de 10% do capital da Olhares.com após a aprovação em Assembleia Geral das contas auditadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 por um valor que varia entre, aproximadamente, 60.000 Euros e 100.000 Euros.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

22. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Março de 2011, os saldos e as transacções com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
Grupo BPI	2.000.213	30.412	1.026	138.840.575
Vasp	-	3.957.341	620.343	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	20.650	42.684	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	5.167	10.369	-
Compta- Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. ("Compta")	-	-	10.927	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	6.264	72.759	-
7 Graus II - Soluções Web, Lda.	-	35	-	-
SP-Televisão, Lda.	-	181.239	1.522.125	-
MOBBIT SYSTEMS - Infocomunicação, S.A ("MOBBIT")	-	104.292	-	-
Económica TV - New Media, S.A. ("Económica TV")	-	54.509	-	-
S.T.& S.F. - Sociedade de Publicações, Lda. ("S.T.& S.F.")	-	34.020	-	-
	<u>2.000.213</u>	<u>4.393.929</u>	<u>2.280.233</u>	<u>138.840.575</u>

	Transacções				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Impreger - S.G.P.S, S.A.	26.935	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	1.266.541	33.965	3.734
Conselho de Administração	-	321.813	-	-	-
Vasp (Nota 6)	184.466	-	-	6.900.052	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium") (Nota 6)	32.878	-	-	19.481	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK") (Nota 6)	12.645	-	-	4.125	-
Compta	12.520	-	-	-	-
Compta - Infra-estruturas e Segurança, S.A.	14.061	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	98.574	-	-	10.593	-
7 Graus II - Soluções Web, Lda	1.000	-	-	80	-
SP-Televisão, Lda	4.149.000	-	-	205.875	-
	<u>4.532.079</u>	<u>321.813</u>	<u>1.266.541</u>	<u>7.174.171</u>	<u>3.734</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Março de 2010, os saldos e as transacções com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
Grupo BPI	5.344.869	19.200	-	146.173.730
Vasp	-	4.351.746	775.991	-
Compta- Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. ("Compta")	-	1.355	127	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	53.890	-
7 Graus II - Soluções Web, Lda.	-	-	2.400	-
SP-Televisão, Lda.	-	-	3.870.637	-
Grupo Ongoing	-	207.727	-	-
	<u>5.344.869</u>	<u>4.580.028</u>	<u>4.703.045</u>	<u>146.173.730</u>

	Transacções				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Impreger - S.G.P.S, S.A.	26.935	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	1.569.228	72.175	7.085
Conselho de Administração	-	288.359	-	-	-
Vasp (Nota 6)	410.003	-	-	9.007.229	-
Compta	2.341	-	-	1.129	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	41.668	-	-	-	-
SP-Televisão, Lda	1.571.629	-	-	-	-
Grupo Ongoing	-	-	-	90.948	-
	<u>2.052.576</u>	<u>288.359</u>	<u>1.569.228</u>	<u>9.171.481</u>	<u>7.085</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns accionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da actividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As actividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005 o Grupo Impresa adquiriu ao Grupo BPI 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição.

As transacções entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anuladas no processo de consolidação, estando evidenciadas na Nota 6.

Atendendo à estrutura de governação e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera "pessoal chave da gerência" o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua actividade são tomadas pela Comissão Executiva da Impresa, de que apenas fazem parte membros do Conselho de Administração.

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2010 e 2009, não foram pagos complementos de pensões pelo fundo de pensões a membros do Conselho de Administração.

Durante aqueles exercícios, não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em acções aos membros do Conselho de Administração.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 19 de Abril de 2011, os accionistas da Impresa deliberaram em Assembleia Geral, a cobertura dos resultados transitados negativos, no montante de 61.722.986 Euros, através da utilização de igual montante da rubrica “Prémios de emissão de acções”.